

"Não ha direitos para o pobre: ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



# A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 350

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Paulo Motta Lima  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NACÃO - Rio  
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150  
Gerencia: 2158

*Emo 82*  
6.º FEIRA  
8  
ABRIL  
1927  
Staline

Resuscitemos o 1º de maio de 1919, com 60 mil trabalhadores!!

GLORIFIQUEMOS OS NOSSOS MARTYRES !!

COMPAREÇAMOS AO FORMIDAVEL CONGRESSO SYNDICAL !

ORGANIZEMOS UM COMICIO COLOSSAL !

**IX**  
Os militantes operários pre-  
cisam guardar esses artigos  
afim de, nas assembleias e no  
comício, saberem desenvolver  
todas as questões gerais do  
proletariado.

Os discursos do anno passa-  
do deixaram muito a dese-  
jar.

No proximo 1º de maio, de-  
vemos lembrar-nos de Khalu-  
rina, operário executado em  
1882; de Babuchkine, operário  
bolchevista, fuzilado na Sibe-  
ria; de Reichpietsch, marinhe-  
iro da frota imperial alle-  
mã, fuzilado em 1917; de Lie-  
bnecht, assassinado pelos sol-  
dados de Noske, no Tiergarten,  
em Berlim; de Rosa Luxem-  
burgo, assassinada na solaria  
do Hotel Eden, e lançada no  
canal; de Ioguiches, spar-  
takista, assassinado em Muabit;  
de Dorenbach, marinheiro,  
morto pelo mesmo assassino  
de Ioguiches, no mesmo local;  
de Levine, presidente dos So-  
viets bávaros, fuzilado; de  
Sult, militante operário, idem;  
de Landauer, o pensador anar-  
chista, comissário da instru-  
ção, em 1923... .

cção publica durante a revolu-  
ção bávara, cujo cérebro foi  
pisado pelo tacão dos "juni-  
kers"...

Devemos lembrar-nos de To-  
mson e Kingissep, comunis-  
tas, fuzilados na Estónia;

de Segul, syndicalista revolu-  
cionário, assassinado em Bar-  
celona por espadachins a soldo

do patronato; de Purine, ope-  
rário comunista, enforcado em  
Riga, em agosto de 1922;

de Gregor, líder dos ferro-  
viários, bichado na América;

de Valentí, comunista, assas-  
sinado pelos fascistas; de Po-  
lonyky, comunista, sua mu-  
lher e mais 4, fuzilados por  
ordem de Makno, "iluminado",  
anarquista da Ucrânia;

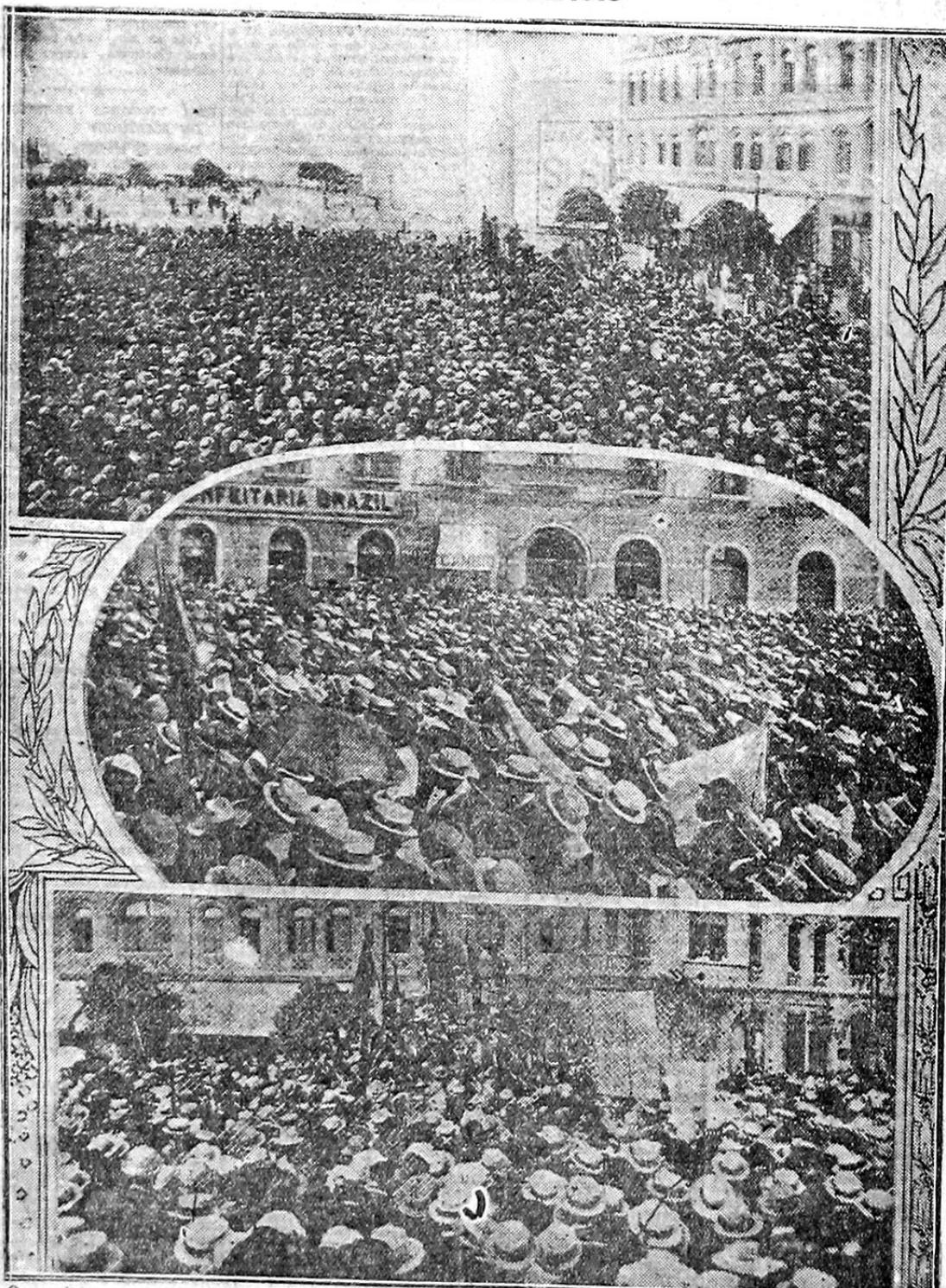
de Ling Tchang Tchen, ma-  
rinheiro, decapitado durante a

greve dos ferroviários de Han-  
kou, na China; de Szé Yang,

advogado, comunista ex-  
anarquista fuzilado em Han-  
kou; de Sakae, historiador  
militante comunista, e Osu-  
gi anarcho-syndicalista assas-  
sinados durante o terremoto

do Japão, em setembro de  
1923... .

O 1º DE MAIO DE 1919



Deveremos lembrar-nos de to-  
das as vítimas de Mussolini  
e Tzankov; dos rifenhos e sy-  
rios rebeldes; dos mineiros in-  
gêezos; dos revolucionários da  
China; dos martyres da Ni-  
caguá, da Polônia...

Devemos lembrar-nos dos  
heróis da Revolução Russa:  
Dzerjinski, o destruidor e re-  
construtor, Krassine, o ha-  
bil; Frunze, o guerreiro; e Le-  
nine, o guia imortal...

Devemos lembrar-nos dos in-  
dios escravizados pelos oppres-  
sores actuais; dos rebeldes do  
guilombo da Carlota, em Mat-  
to Grosso; dos 3.900 negros

do Jacuby, em Minas, assassi-  
nados, e cujas 7.800 orelhas  
foram cortadas e salgadas por  
Bartholomeu Bueno antepas-  
sado dos Buenos escravocratas

de hoje... .

Devemos lembrar-nos dos  
deportados: Romero, empre-  
gade no comércio, organizador;

Fernandes, sapateiro agitador;

Gigli, decorador, jornalista, Mi-

celli, sapateiro, caracter de  
ferro; Manoel Perez, marcene-  
iro, organizador...

Devemos lembrar-nos do ma-  
ritimo José Leandro; de Ever-  
ardo Dias; do padre Grego-  
rio Fabré, deportado do Bra-  
sil e assassinado na Espanha;

dos communistas victimados  
pelas cinco perseguições sys-  
temáticas do Partido do Pro-  
letariado; dos communistas  
deportados Ivan Ivanovitch,

Domingos de Ambrosio, Fer-  
nando Ganga e Ernesto Lopes;

do comunista Antonino de  
Carvalho, cujo cadáverappa-  
receu boiando na baía de

Guanabara; do comunista José  
Francisco de Barros, que morreu  
em Pernambuco, de

armas na mão, combatendo as  
tropas de Bernardes; do sym-  
pathizante Horacio de Freitas,  
barbaramente lynchado à rua

Santo Antonio, pelos policiais  
de Fontoura; dos 700 opera-  
rios, marinheiros e soldados

cujos cadáveres se descompõem  
nas catacumbas de Cleve-  
land...

**OPERARIOS E OPERARIAS!**

Que tantos martyres não se-  
jam esquecidos! Que seus nomes  
e sua memória sejam  
commemorados dignamente  
por nós, trabalhadores! Que  
seus exemplos frutifiquem e  
que os crimes de que foram  
vítimas demonstrem a necessi-  
dade de destruirmos o rég-  
imen capitalista!

Trabalhadores e mulheres  
trabalhadoras!!

Comparamos em massa ao  
comício da praça Mauá, às 2  
da tarde! Façamos as nossas  
associações comparecerem  
regularmente! Resuscitemos o

comício do 1º de maio de 1919,

com 60 mil trabalhadores!

Formemos a frente única pro-  
letarial! Conquistemos as mas-  
ses para as associações! Adhi-  
camos ao proximo congresso

syndical! Lutemos pela C. G.

T. I. Lutemos pela A NAÇÃO!

Viva o proletariado coeso!

**A CHINA LIBERTA-SE  
DO IMPERIALISMO  
ESTRANGEIRO**

**A invasão da Embaixada  
dos Soviets em Pekin**

**ENERGICO PROTESTO  
DA RUSSIA**

O general Ching-Kai-Shek  
recebeu ordem de seu governo pa-  
ra limitar-se a dirigir os negócios  
militares. O comando de Shan-  
hai foi entregue ao conhecido ex-  
tremista, general Chow-Feng-Chi.

— O comissariado dos Estran-  
geiros recusa-se a comentar o  
incidente da embaixada russa em

Pekin. Este silêncio é devido ao  
tese do governo de esperar as  
proprias notícias oficiais de Pe-  
kin.

Diz-se que se o actual inci-  
dente conduzir a um compimento que  
afecte a situação da Estrada de  
Ferro do Leste então será possí-  
vel que sobrevenham as mais se-  
rias consequências.

— Considera-se de extrema  
gravidade o incidente de Pekin.

— A polícia chinesa continua  
ocupando ainda a Embaixada dos  
Soviets, não permitindo que vol-  
tem a elas os soviéticos.

— O Corpo Diplomático, em  
Pekin, está discutindo a entre-  
ga da embaixada dos Soviets, que  
limita o bairro das legações, &  
custodia da legação americana, por  
ser este um ponto vital da defesa  
do mesmo bairro.

— A chancelaria da Russia  
protestou energicamente contra a  
invasão do edifício da sua embaixada  
em Pekin, considerando esse

facto uma violação do direito in-  
ternacional e também, uma vio-  
lência inqualificável, visto ser  
ainda a Russia uma das potências  
signatárias do protocolo das po-  
tências.

— A Associação do Extremo  
Oriente e a Associação dos Arma-  
dores Alemães, decidiram recusar  
corregimentos de armas e munici-  
ões para os portos chineses.

— A Associação do Extremo  
Oriente e a Associação dos Arma-  
dores Alemães, decidiram recusar  
corregimentos de armas e munici-  
ões para os portos chineses.

Operarios e operarias! Miremo-nos nesse espelho! Sejamos assim unidos a 1º de Maio! Resuscitemos as  
formidaveis manifestações de 1919. Viva a frente uni ca proletaria!

**O covarde assassinio de Conrado de Niemeyer**

**O medico Martins Araujo  
faz tetricas revelações**

**O que foi o governo passado: verdadeira  
“societas sceleris”**

**Um sem poder accusar os outros, porque todos elles eram verdadeiros bandidos!**

Para nós, Moreira Machado,  
Chagas e Fontoura têm sido acu-  
sados mais por elles próprios  
do que mesmo pelas testemunhas  
que têm deposto neste inquérito  
do caso de Conrado Niemey-  
er. Vejam o o.

Moreira Machado no dia do  
crime não estava na polícia:  
estava em casa. E está apurado  
que ele estava na polícia. Ora,  
quem disse que elle estava em  
casa e não na polícia, foi elle  
próprio...

Moreira Machado, para contestar  
o depoimento de sua empre-  
gada, que lhe ouviu dizer a es-  
posa que havia liquidado Ni-  
meyer, declarou, que em março  
daquele ano, não mais morava  
na casa referida pela mesma  
empregada em Ipanema, e sim  
em outra na Tijuca. A polícia  
ja apurou que até junho daque-  
le ano morou não nesta outra,  
mas realmente naquela...

Chagas também não estava na  
polícia. Ia a ella chegando quan-  
do na escada foi informado do  
“suicídio”. Vem João Augusto  
Alves, e mostra que, desde cedo,  
Chagas ali se encontrava...

Em Recife, elle afirmou que  
não estava na polícia. Agora, na  
Bahia, limita-se a afirmar que  
então não “estava em seu gabi-  
nete de trabalho quando se deu o  
lamentável facto”... . Assim, pou-  
cos, vao confessando a verdade.

Em Recife, perguntava elle que  
interesse poderia ter o governo  
na eliminação de Niemeyer.

Agora, na Bahia, elle esclarece  
também esse ponto. Assegura que  
“Conrado Niemeyer não foi  
preso ‘injustamente’; que era  
um ‘inimigo perigoso do go-  
verno’... ”

Inimigo perigoso. Ela por que  
o bernardismo não o poupa.

Agora, Fontoura... Não admis-  
tava que maltratasse presos,  
mormos ou políticos. Mas mostrou  
que esses foram maltratados  
e por Moreira Machado e Cha-  
gas. Por isso elle destituiu  
Moreira Machado da 4.ª delegacia  
auxiliar e exonerou Chagas tam-  
bém de delegado...

Depois readmitiu este. Read-  
mittia-o, “dado seu cavalheirismo  
e não querer accusar o autor da  
ordem da agressão” que elle  
executou.

So esta phrase basta para de-  
finir um quadrilhão.  
Que mentalidade a d'este ex-  
chefe de polícia!

Para elle, não era criminoso o  
caso de madrugada, no predio n.º 54 da rua Alves  
Miranda, em que é estabeleci-  
da a armazém de secos e mol-  
hados a firma Franco, Azevedo & C., que tinha seu negocio se-  
gundo o diretor da Previdente por 80.000\$00.

Dado aviso pelo guarda nocturno  
no rondante, compareceu, com  
presteza, o corpo de Bombeiros,  
cujos heróicos soldados entraram  
imediatamente em luta contra o  
fogo, não conseguindo, infeliz-  
mente, evitar que se propagasse  
o fogo visível, o de numero 52,

onde existe um armazém, occa-  
sionando não pequenos prejuízos.

O predio em que funcionava o  
armazém ficou totalmente des-  
truído, e estava no seguro por  
80.000\$00.

Compareceu ao local do sin-  
istro, em cuja delegacia foi aberto  
inquérito para apurar as causas  
do incêndio.

Operarios e operarias! Miremo-nos nesse espelho! Sejamos assim unidos a 1º de Maio! Resuscitemos as  
formidaveis manifestações de 1919. Viva a frente uni ca proletaria!



O maior criminoso

de vidro. A começar por Bernar-  
do até Mandovani...

Que agua suja!

Que porca miseria!

**CHAGAS, MEDROSO DO SEU  
DESTINO, PREPARA  
FEBRILMENTE SUA  
DEFESA**

Francisco Chagas continua men-  
tindo. Repetiu, na Bahia, as mes-  
mas mentiras formuladas no Re-  
cife. Inventou uma lenda sobre  
o “suicídio de Niemeyer e ago-  
ra é sempre o mesmo discurso de  
gramophone...

Terminando sua entrevista, diz  
elle: “Não me accusem antes de  
ouvir a minha defesa”.

Essa defesa tem sido a preocu-  
pação do assassinio duvidoso de  
seu destino. Elle depois de te-  
legrafar para todos os seus ami-  
gos do Rio e de Minas, tratou lo-  
go de arranjar advogado. O pa-  
tronho da fera bernardesa é o  
advogado Costa Pinto.

O “Bagó”, a cujo bordo viaja  
Francisco Chagas, deve chegar ao  
Rio amanhã, entre 10 horas e  
meio dia. Mas o desembarque do  
assassino será revestido de mys-  
terio. Do ancoradouro uma lan-  
çamento de bomba?

Mais tarde era preso o filho de  
Martins de Araújo, e ainda varela-  
do a casa deste. Varejada e re-  
vistada em todos os recantos.

Até a cama de uma filha do  
medico não escapou a essa de-  
rassa.

**MAIS DOIS DEPOIMENTOS**

Foram ainda ouvidos o agen-  
te Carneiro, encarregado da se-  
cção de vigilância e o presidente  
do Centro Comércio e Indus-  
tria, João Augusto Torres. To-  
mados os dois depoimentos, for-  
am os testemunhas sacreadas, lavran-<br





# A N A C Ã O

## MOVIMENTO SYNDICAL

**Os políticos anarchoides**

**Todo mundo faz política!**

**Aos sócios da Aliança dos Operários em Calçados e da U. dos O. em Construção Civil**

Os jornais dos anarchoides de São Paulo, a 12 de março, vêm dizer que a política é um cancro. Que política? Não o dizem!

Para nós, há duas políticas: a burguesa e a proletária.

A política burguesa é de facto, um cancro.

E nós, comunistas, é que iremos extirpar esse cancro e não os anarchoides que, há 11 anos editam o reacionário jornal em questão, e, no fim de tanto tempo, lutam com dificuldade para sustentá-lo. Isto prova que a sua obra não tem a menor repercussão no seio da massa. E nunca terá!

Pelo que os anarchoides de São Paulo dizem em seu jornal reacionário, elas nunca foram políticas. Grandíssima asneira!

Que é a campanha delles contra os comunistas do Brasil? Uma campanha "política"? Que é a campanha delles contra a Rússia Proletaria? Uma campanha "política"? E os ataques delles à nossa política, à política proletária ou comunista? Ataques "políticos"?

Que asneiros!

No Rio, como em São Paulo, os anarchoides — lama do anar-

chismo — atacam a política proletária e fazem a políticas anarchoides politiquês reacionários ou contra-revolucionários. Julgam que só faz política quem é eleitor quando todo mundo faz política, e elles, igualmente. Fingem não compreender que suas ligações com o policial Alfredo Ferreira, com o policial Cruz e Silva, com o jornal dos imperialistas de Nova York, com o jornal do fazendeiro Edmundo Bittencourt (via Oficina), com o jornal do fascista Diniz Junior (via Marques da Costa), são e foram attitudes "políticas", nitidamente "políticas", essencialmente "políticas". Fingem igno-

rar que seus ataques ao comunismo e ao Partido Comunista são ataques fundamentalmente "políticos".

Os anarchoides não querem fazer política proletária, e, por isto, fazem política burguesa, vivendo a reboque da burguesia, a obra reacionária ou contra-revolucionária de Passos em "Vanguarda", de Oficina-Bittencourt Bergamini; de Carlos Dias em Genebra, de Edgard Leuenroth em Washington).

Os anarchoides julgam que sendo "neutros" não fazem política quando a realidade é a seguinte: quem não vota "contra" a burguesia, vota "pela" burguesia; quem deixar de votar, faz o jogo da burguesia.

Os anarchoides pensam que queremos transformar a sociedade capitalista por meio do parlamento, por meio de uma maioria ocasional no congresso, quando, para nós, o parlamento é apenas um "meio" para preparar a revolução proletária.

Fazem uma confusão horrível entre o reformismo e o comunismo. Reduzem Marx a um social-democrata que quer resolver o problema com a colaboração de classes, quando Marx é o polo oposto.

Como são ignorantes os polos anarchoides!

Trabalhadores, separemos-nos dos anarchoides!

Operários da Construção Civil, adhiramos ao Bloco da C. C. Operários da Aliança, organizemos o Bloco dos Operários em Calçados!

Conquistemos as massas para as associações! Adhiramos ao próximo congresso syndical!

Auxiliemos A NAÇÃO operária!

Comparecemos em massa ao comício de 1º de maio, na praça Mauá, às 2 da tarde!

**No Lloyd Brasileiro-bastilha dos trabalhadores**

**Cantuaria despede mais operários**

**Operários em construção naval, uni-vos!**

Cantuaria Guimarães, este felicíssimo burguez que vive à tripa fórra, é um dos maiores carrascos dos trabalhadores.

Serviçal do Estado burguez, pouco lhe importa a miseria que invade os lares proletários, a cada medida violenta que toma, contra os que trabalham na reparação que dirige. Tendo, sob suas ordens nos estaleiros e na navegação, cerca de 7 mil e tantos trabalhadores, supõe-se um rei absoluto daquilo tudo, e desanda a perseguir os operários por dâ cá aquela palha.

Assim é que muitos destes foram despedidos pelo simples facto de fumar no trabalho. O cheiro do fumo, naturalmente, irritava a pituita sensível do celebre feitor de escravos.

Agora mesmo, Daniel Bernardes da Cunha, eletricista do Lloyd, com quatro anos de serviço e mais 50 e tantos operários com 5, 4 e 2 anos de casa, foram despedidos sem motivo algum, só porque tinham direito às férias.

Os operários do Lloyd devem tirar destes factos

**No mundo da CONVOCAÇÕES desigualdade**

**Pela primeira vez, um operário, na França, é feito cavaleiro da legião de Honra**

**"Tudo em nós pertence à Humanidade, porque tudo nos vem d'ella"**



Henri Fenelatre

Lemos em um dos jornais de Paris esta notícia:

"Acaba de se celebrar, nas usinas Labbé, em Saint Florent, uma cerimónia intima que marcará uma data nos annos do proletariado.

Pela primeira vez na França, um operário foi feito cavaleiro da Legião de Honra ao título do trabalho. Este operário é Henrique Feuillatre."

Por que teria alcançado aquela honra?

Accrescenta o mesmo jornal:

"Tem 76 annos de idade e é o mais antigo dos operários dos establecimentos Labbé, nos quais trabalha há 61 annos."

Um operário, só depois de 61 annos de "trabalho forjado", consegue ser premiado pela burguesia.

Não foram, portanto, dignos de nascer. E, não o tendo sido, devem desaparecer.

Só, então, viveremos realmente uns para os outros, e não uns dos outros. Só, então, serão realmente beneméritos os trabalhadores e não, sobretudo, os parasitas, aquelles que, segundo Dante, "o céo os expulsou para não ser nem bicho, nem o profundo inferno os recebe, porque os condenados tiraram delles alguma que elle representa, quando a glória...".

Participámos nos nossos companheiros interessados que se acham em nossa sede o mapa das distribuições de auxílio aos companheiros em greve das fábricas Piedade e Nossa Senhora das Vitórias, os quais provarão a fôrma pela qual foi feita a sua distribuição. — O secretario, A. Pedroso.

Por enquanto, o que se dá?

Os operários vivem para ou-trem: vivem para os capitalistas; estas não vivem para ou-trem: vivem para elles mesmos; acreditam que não nasceram só para elles e para explorar o proximo.

Não foram, portanto, dignos de nascer. E, não o tendo sido, devem desaparecer.

Só, então, viveremos realmente uns para os outros, e não uns dos outros. Só, então, serão realmente beneméritos os trabalhadores e não, sobretudo, os parasitas, aquelles que, segundo Dante, "o céo os expulsou para não ser nem bicho, nem o profundo inferno os recebe, porque os condenados tiraram delles alguma que elle representa, quando a glória...".

Realiza-se na proxima segunda-feira, 11 de maio, às 19 e meia horas, uma assembleia geral ordinária para tratar-se de assuntos de máxima importância, sendo por isso imprescindível a presença do maior numero de associados.

Chamo a atenção dos companheiros que as aulas de corte começaram a funcionar no pró-

ximo dia 11 de maio, devendo os associados que quiserem matricular-se fazê-lo quanto antes.

O secretario geral.

UNIÃO DOS OPERARIOS FERADORES

Estão sendo convidados todos os sócios a comparecer à assembleia geral que se realizará amanhã sábado, 9 de maio, às 10 horas.

Ha assumptos indispensáveis.

REUNIÃO MONSTRA

Em prosseguimento à Assem-

bile Geral Extraordinária realizada em 10 de março do corrente ano, realizar-se-á no pró-

ximo sábado 9 de maio, às 10 horas, a grande reunião em sua sede, a rua Camerino n.º 99, conforme deliberação. Convidam-se a todos os operários, quer da Prefeitura quer da União afim de ser discutido a forma pela qual deve ser encaminhadas as questões das quais dependem a cohesão, e portanto o bem estar dos trabalhadores em geral.

N. B. Pedimos às coirmâns que forem convidadas a participar da mesma reunião, não faltarem e bem assim aquellas que por descuido do correio não tiveram participação.

Na referida reunião tratar-se-á

da ordem do dia que vem sendo

discutida a qual será: Discussão

da Confederação dos trabal-

hadores, sua filiação: Bem geral no

que é a sua função: Bem geral no



# A NACÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira 8 de Abril de 1921

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

## O "ARGOS" POLÍTICA INTERNACIONAL

Vencendo brilhante etapa  
o avião portuguez está  
desde hontem na Bahia

A entrevista telegraphica de Beires  
com o almirante Gago Coutinho

As ultimas noticias da Bahia



Sarmento de Beires

**NA BAHIA**  
BAHIA, 7 — Ao meio dia já se achavam ao longo do céu muitos milhares de pessoas que proclamaram em estrondosa aclamação no avistarem ao longo o voo do apparelho.

O "Argos" aproximou-se lentamente e ao meio dia e 45 minutos dava entrada no porto deixando ao vibrante acolamento do povo. Cinco minutos depois poussava suavemente na agua e deslizava alguns metros para parar definitivamente. Neste momento a multidão saiu com palmas e vivas os tripulantes que de bordo correspondiam com a mão às aclamações.

### A MORALIDADE REPUBLICANA

**ASSASSINARAM O SUB-CHEFE DE POLICIA DE LIVRAMENTO**

Sua ordenança e mais dois homens tambem foram mortos

PORTO ALEGRE, 8 — Urgente (A. A.) — Os jornais desta capital dão publicidade a um telegramma da cidade de Livramento, comunicando que, às 23 horas de hontem, foram assassinados, na Pensão do Commercio, o sub-chefe de polícia da cidade, Vieira Cabral, sua ordenança e mais dois homens de sua escolta.

O que deve ser reconhecido senador Pires Ferreira e o Dr. Pacheco, em homenagem à douturina por este proprio sustentada quando o filo do caseiro Irineu Machado, doctrina segundo a qual o Congresso, além da competência jurídica para verificar a procedência da expedição dos diplomas e do valor das contendas, tem a prerrogativa de expandir sob o ponto de vista político, a importância de certos casos, para salvaguardar grandes interesses morais e políticos.

Pires e Felix, os dois se equilibraram, e os dois engrisceram à saída da polícia.

Só ha a favor de Pires contra Felix esta circunstância: a de que ele não se encheu nem tanto nem tão rapidamente quanto este.

Não se encheu ou não se pôde encher.

No mais, são parecidíssimos, e por isso mesmo, muito dignos do Senado de Republica, muitos dignos de figurar ao lado daqueles que a maioria de sua votação sobre a de Pires foi apena de tres mil votos, ao passo que a de Irineu Vestaes,

### LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

1 de ..... 100:000\$000  
1 de ..... 20:000\$000  
1 de ..... 10:000\$000  
1 de ..... 5:000\$000

Distribue 6.172 premios no valor total de Rs.

— 252:000\$000

Por 9\$000 em todas as casas de loterias

Unica extraiida a vista do publico desta Capital

## No caso de guerra da Inglaterra com os Estados Unidos

Examinemos ainda de acordo com Trotsky, se a Inglaterra que está sendo dominada pelos Estados Unidos, que tem sido forçada a aceitar de cara alegre todas as condições que estes lhe têm imposto, se ela continuará passivamente nesse papel de segunda ordem, de pão mandado d'aqueles.

"Não, continua Trotsky. Em todo momento, elle mobilizará todas suas forças para resistir à sua rival, à América. E no caso de luta, todas as probabilidades são ainda a favor d'esta. A Inglaterra é uma ilha. Pois bem: a América é também uma ilha em seu gênero, mas mais vasta. A Inglaterra depende dos demais países. A América tem tudo de que precisa para sua existência

e para a guerra. A Inglaterra tem elle se serve de uma palavra de ordem sobre todos os pontos de globo, a América vai se dar ao cuidado de "libertar-as". Uma vez que ella esteja em guerra com a Inglaterra, elle apelará para as centenas de milhares de blindos, convizando-o a se levantar contra aquela, para defendê-la "dos direitos nacionais intangíveis". Do mesmo modo, procederá com relação ao Egito, à Irlanda, etc. Esta intervenção na guerra europeia, com este "elevado objectivo", para "pacifical-a". Em sua guerra com a Inglaterra seu objectivo não será menos elevado: ella será a grande libertadora dos povos coloniais... A historia favorece o capitão americano. Para cada pilhagem,

d'uma maré? "A liberdade d'elas". Esta palavra de ordem só tem que significa na realidade? "Fronteira, aperte um pouco, deixa-me passar". O regimen das portas abertas na China tem esta tradução: "Japão, afastem-se da China e ficar com algumas de suas províncias, porque não tem nem ferro, nem carvão, nem náfta e a China possui tudo isso. Elle não pode nem viver, nem fazer guerra sem carvão, sem ferro e sem náfta, o que o torna consideravelmente inferior aos Estados Unidos. Eis por que elle procura apoderar-se pela força d'aquelas riquezas da China. E que fazem os Estados Unidos? Dizem: "As portas abertas na China!" São também a favor

DE S. PAULO  
\*  
A "PLEBE" TRAGICA

Oh! povo! não vês os abutres tripidarem sobre teu misero corpo? Não vês os capitalistas sanguinários até a ultima gota de sangue quente e generoso? Expremerem-te o torniquete famoso da exploracão?

"Não vês que as hyenas de feigas humanas obrigarão tua companhia..."

Digam os trabalhadores a um jornal que publica baboseiras desta ordem, enchendo columnas e columnas de literatura bétologica como essa que acima transcrevemos, pôde merecer um resquício sequer de consideração?

Ou Edgard endoldeceu ou está levando muito longe o seu trabalho de confusãoismo e mystificação.

Canta, Edgard, canta... Edgard deixa o cavaco com a cantoria da correspondência passada. Mas, entio não é verdade que você canta mesmo, Edgard?

Você canta como o baturá, a noitinha, hora das ave-marias e dos fantasma; mas, canta...

Deixe de modestias, Edgard. Se você não canta, então pia. E pia, à noite, só moço.

Canta e não nos sapateiros, até dar cabo daquele forte e poderoso syndicato, agora em colapso de agonia...

Aurelino Leal também entrou para a chefatura de polícia com

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai

começar a funcionar com a "roupagem" da Caixa da Amortização. E também se encherá a massa dos trabalhadores, os que já têm a miseria em casa, que se preparam para supor tar ainda maior miseria.

A Caixa de estabilização tem de se encher. Tanto vale dizer têmo de se encher os grandes senhores feudais que vivem de nos explorar, de se aproveitar de nossa falta de organização.

roupa emprestada: com a casaca do Pedro Lago. Depois foi o que viu: morreu pôde de rico.

A Caixa de Estabilização vai